

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DO IDOSO HIPERTENSO.

Rafaela Araújo NOGUEIRA, Juliane Maria da Cunha MONTE, Thaianete Teixeira LIMA

Orientador: Veruska Cronemberger NOGUEIRA

Instituição: FACID

A hipertensão arterial constitui uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno, ocorrendo quando os níveis da pressão arterial encontram-se acima dos valores de referência para a população em geral. Consideram-se normais pacientes em repouso com valores de até 150 mmHg para pressão sistólica e até 90 mmHg para pressão diastólica. A partir desses valores, até 159/94, considera-se como hipertensão limítrofe, e níveis pressóricos superiores ou iguais a 160/95 mmHg, hipertensão definida. Prevalente em idosos, freqüentemente associada a outras doenças dominantes nessa população, como arteriosclerose e diabetes mellitus, confere alto risco para a morbi-mortalidade cardiovascular. Este estudo tem por objetivo definir o papel da Fisioterapia no tratamento do idoso hipertenso, confirmando a eficácia da conduta do profissional da área na manutenção deste paciente em programa de reabilitação cardiovascular. O presente trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, utilizando como referências artigos, livros, banco de dados da Bireme e Portal da CAPES. Os resultados confirmam que o exercício físico, com duração mínima de trinta minutos por dia e intensidade adequada, auxilia significativamente a reduzir a pressão arterial, além de promover bem-estar. Nesse contexto, conclui-se que a Fisioterapia, ciência que visa eliminar ou minimizar as limitações físicas e sociais impostas ao paciente por afecção aguda ou crônica, utiliza o exercício físico como instrumento de trabalho, assumindo papel fundamental na recuperação de indivíduos com disfunções cardiovasculares.

Palavras-chave: Fisioterapia. Hipertensão Arterial. Reabilitação Cardiovascular.

ACESSIBILIDADE DO DEFICIENTE FÍSICO (CADEIRANTE) EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, RUAS E AVENIDAS NO CENTRO DE TERESINA.

Rascius BELFORT, Diane NOGUEIRA, Ana DINIZ
Orientadora: Veruska Cronemberger NOGUEIRA
Instituição: FACID

Deficiência física trata-se alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física. Segundo o Decreto-lei 5296 de 2 de dezembro de 2004, acessibilidade é a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. O objetivo deste trabalho é mostrar os obstáculos e benfeitorias na estrutura de algumas avenidas, ruas e estabelecimentos comerciais (restaurantes, bares) e hotéis). Trata-se de uma pesquisa de campo realizada pelos alunos do curso de Fisioterapia (Bloco II) da FACID realizada através de visitas, no qual dois alunos simularam serem cadeirantes, sendo acompanhados pelo restante dos pesquisadores na utilização das vias públicas e serviços. Os dados foram anotados em fichas catalográficas e registrados através de câmera digital. No trajeto percorrido o mapeamento de vias públicas e a utilização de restaurantes e bares e hotéis não apresentaram condições de acessibilidade, inviabilizando o livre trânsito de pessoas em cadeiras de rodas, de usuário de muleta e com mobilidade reduzida. É de suma importância garantir a execução da legislação, o planejamento e urbanização das vias públicas, parques e demais espaços de uso públicos visando torná-los acessíveis para as pessoas portadoras de deficiências ou de mobilidade reduzida.

Palavras-chave: Acessibilidade. Deficiência física. Legislação.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DA DEBILIDADE DO ASSOALHO PÉLVICO DURANTE O PUERPÉRIO IMEDIATO

Denise Bandeira Peres da SILVA

Orientadora: Leide Maria Mendes da Silva CAVALCANTE

Instituição: FACID

A Intervenção da Fisioterapia no período puerperal torna-se importante quando se considera o bem estar e a saúde integral da mulher. O puerpério ou pós parto imediato ocorre após a expulsão da placenta é um período que vai do primeiro ao décimo dia, nesta fase o assoalho pélvico – formado por músculos, ligamento e fâscias ficará mais fraco devido ao estado de tensão e estiramento na hora do parto. A pesquisa tem por finalidade mostrar a atuação fisioterapêutica no ganho de força da musculatura do assoalho pélvico em pacientes durante o puerpério imediato e demonstrar a eficácia dessa atuação utilizando como tratamento conservador exercícios de kegel, cones, biofeedback, Visando melhorar a qualidade dessa musculatura em pacientes de Puerpério Imediato, com o objetivo de contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz.

Palavras-chave: Puerpério. Fisioterapia. Mulher

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES OBESOS

Emanuela Feitosa de CARVALHO, Ediza Tatylla Cavalcante de MOURA

Orientadora: Nayana Pinheiro MACHADO.

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição na qual tem - se o acúmulo excessivo de tecido adiposo colocando a saúde em risco levando a morbidade e mortalidade. Através do Índice de Massa Corpórea classifica-se o indivíduo quanto à obesidade, sendo a relação entre o peso (Kg) pelo quadrado da altura (m). O acúmulo de gordura nas regiões peritorácica e abdominal diminui os volumes pulmonares, o volume de reserva expiratório e a capacidade residual funcional, promovendo alterações na ventilação/perfusão pela hipoxemia de repouso e de decúbito dorsal, devido ao fechamento de pequenas vias aéreas observado neste doente. A Fisioterapia respiratória através das manobras de reexpansão como: Farley Campos, pradoes ventilatórios, estimulação diafragmática, sustentação máxima da inspiração e incentivadores respiratórios; contribuem para uma melhor função pulmonar. **OBJETIVOS:** Caracterizar a importância da Fisioterapia respiratória em pacientes obesos, através de uma avaliação respiratória. **METODOLOGIA:** Trata - se de uma pesquisa descritiva baseada em revisão bibliográfica, de livros e artigos científicos, mostrando a importância da Fisioterapia na reabilitação respiratória de pacientes obesos, desde avaliação da função respiratória dos até como podemos interferir na melhora do padrão da ventilação pulmonar. Debatendo uma abordagem comparativa das intervenções fisioterapêuticas entre os anos de 2001 a 2007. **CONCLUSÃO:** Através das técnicas de reabilitação respiratória, ocorre melhora da ventilação pulmonar proporcionando assim, um avanço na capacidade respiratória.

Palavras-chave: Obesidade. Fisioterapia. Reabilitação pulmonar.

LESÕES ORTOPÉDICAS EM JOGADORES DE FUTEBOL

Felipe da Fonseca DELMONDES, João Paulo Taveira de OLIVEIRA.

Orientadora: Ilse Tatiana ARAGÃO

Instituição: FACID

Como esporte, o futebol tem sofrido muitas mudanças nos últimos anos, principalmente em função das exigências físicas cada vez maiores, o que obriga os atletas a trabalharem perto de seus limites máximos de exaustão, com maior predisposição às lesões. Objetivou-se com este trabalho enfatizar as principais lesões ortopédicas ocorridas durante a prática desse esporte, além de conhecer os mecanismos das lesões através de revisão de literatura. Neste contexto buscaram-se dados em livros e artigos científicos sem delimitação específica de período usando apenas as palavras chave lesões ortopédicas e futebol, concluindo que ocorre uma grande variedade de lesões, destacando-se entre elas as musculares, que são as mais comuns no futebol.

Palavras-chave: Futebol. Lesão. Muscular.

*Acadêmicos de Fisioterapia da FACID Bloco: VI

** Especialista em Fisioterapia Desportiva - Orientadora

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE ASSOCIADA À INTEGRAÇÃO FAMILIAR EM CRIANÇAS COM TORCICOLO CONGÊNITO

Jociane Matara da Cruz SANTOS, Arianne Kelly Barboza VILARINHO, Nathália Chrystina Batista COSTA

Orientadora: Ana Flávia Machado de CARVALHO.

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: O torcicolo congênito caracteriza-se por retração unilateral do músculo esternocleidomastóideo, ocasionando mau colocamento da cabeça em flexão, inclinação lateral e rotação do lado oposto à retração, sendo a terceira anomalia musculoesquelética mais comum. A correção do torcicolo deve ser feita antes de um ano de idade, caso contrário é provável que permaneça alguma assimetria facial e postural, podendo haver limitação permanente dos movimentos da cabeça. O tratamento para o torcicolo congênito baseia-se principalmente em alongamentos e posicionamentos, instituindo também um programa domiciliar de facilitação ativa de rotação do pescoço para o lado da contratura e flexão lateral para o lado sadio. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da intervenção fisioterapêutica precoce nas crianças com torcicolo congênito, priorizando reestabelecer a simetria do músculo esternocleidomastóideo e mostrar e treinar os pais quanto às atitudes e atividades que favorecem o alongamento desse músculo. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica em livros, revistas e artigos atualizados, com coleta de dados, organização e análise de informações, abrangendo estudos sobre os benefícios da intervenção fisioterápica precoce associada à participação familiar em crianças com torcicolo congênito. **CONCLUSÃO:** O tratamento do torcicolo congênito inicialmente é clínico. A fisioterapia resolve em aproximadamente 90% dos casos. Cabe ao fisioterapeuta promover a melhoria da qualidade de vida do paciente com torcicolo congênito, visando a restauração anatômica e funcional. Portanto, evidencia-se a importância do tratamento fisioterápico precoce associado à integração familiar, afim de evitar a utilização de tratamento invasivo e diminuir a progressão das complicações dessa afecção.

Palavras-chave: Torcicolo. Músculo. Fisioterapia.

AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA FISIOTERAPIA GERIÁTRICA NA CASA FREDERICO OZANAN

José Sales DIAS NETO, Aldejane Alves AZEVEDO, Gilmara Pereira Raposo
VIEIRA

Orientadora: Veruska Cronemberger NOGUEIRA

Instituição: FACID

Este estudo consiste no relato de experiência discente da disciplina Fisioterapia Geriátrica do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Integral Diferencial - Facid realizada na casa Frederico Ozanan. Os objetivos são proporcionar aos alunos a prática na área da fisioterapia geriátrica, vivenciando os declínios funcionais dos idosos e as repercussões na capacidade funcional. Os idosos da casa Frederico Ozanan são selecionados pela equipe de saúde da instituição, sendo clínico geral, enfermeira e assistente social, de acordo com o consentimento e necessidade de tratamento. Após a triagem os idosos são encaminhados ao setor de Fisioterapia Geriátrica para a avaliação e formulação do protocolo de tratamento. O atendimento é realizado através de recursos eletrotermofototerapêuticos, mecanoterapêuticos e cinesioterapêuticos. Após o atendimento ocorre reunião clínica para discussão de técnicas de avaliação, tratamentos e casos clínicos. Os resultados obtidos com as práticas são satisfatórios tendo em vista que a qualidade de vida dos idosos melhorou consideravelmente, proporcionando aos mesmos melhora da marcha, diminuição das dores musculares e uma convivência mais agradável com os companheiros. Conclui-se que, as aulas práticas da disciplina Fisioterapia Geriátrica na Casa Frederico Ozanan têm uma grande importância tanto para os idosos residentes na mesma como para os discentes, proporcionando uma vivência na área de fisioterapia geriátrica.

Palavras-chave: Aulas práticas. Casa Frederico Ozanan. Idosos.

RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE, INTIMIDADE E SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana Botelho RIBEIRO, Elmirana Maria Lopes MACHADO, Lhoanna Maria de Arêa Leão COSTA

Orientadora: Veruska Cronemberger NOGUEIRA

Instituição: FACID

No envelhecimento ocorrem transformações em todos os sistemas do organismo, entre essas mudanças há alteração na dinâmica dos processos de formação da afetividade, intimidade e sexualidade, que estão correlacionados. As definições de afetividade, intimidade e sexualidade fundamentam o desenvolvimento das peculiaridades da velhice presentes nas relações de casal, família e amizade. O afeto organiza as ações e possibilita a identificação de um ser para com o outro, esta construção afetiva entre os seres dá lugar a uma realidade vital para os seres humanos, que é a intimidade. A intimidade é o poder de se revelar como se é e ser aceito. A sexualidade é a maneira que é vivenciada o instinto sexual na busca de afeto e prazer, e articula-se a fatores hormonais, emocionais e socioculturais. Os indivíduos da terceira idade continuam as atividades sexuais mesmo com a diminuição de resposta aos estímulos advindas do processo natural de envelhecimento, que leva as alterações físicas e emocionais. Existem diferenças na sexualidade entre homens e mulheres, na mulher há predominância da afetividade, enquanto no homem é o próprio ato sexual. Os espaços e os ritmos de prazer mudam com o passar dos anos. Há uma diminuição da potência sexual e de outras funções, mas a sexualidade é uma necessidade básica também na velhice, pois o idoso vivenciará a vida sexual que se permitiu na juventude e maturidade. Vivenciar a sexualidade na amplitude do prazer é uma questão de permanecer ligado, interessado no pulsar da vida.

Palavras - chave: Afetividade. Intimidade. Sexualidade. Envelhecimento.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DO INFARTO DO MIOCÁRDIO.

Mayana Karina de Sousa AMANCIO, Grazielle D'Assunção Alapenha RIBEIRO, Gilmara Linhares da SILVA.

Orientadora: Nayana Pinheiro MACHADO

Instituição: FACID

INTRODUÇÃO: Os distúrbios cardiovasculares atualmente representam uma das principais causas de internação hospitalar, além de causar distúrbios temporários permanentes ou mesmo levar ao óbito. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a reabilitação cardíaca como a soma de atividades necessárias para influenciar, favoravelmente, tanto a causa subjacente da doença, quanto as melhores condições físicas, mentais e sociais, de maneira que os pacientes possam, através de seus próprios esforços, preservar ou reassumir quando perdido, um papel tão normal quanto possível dentro da comunidade. A reabilitação cardiovascular feita pelo fisioterapeuta permite aos cardiopatas retornarem, o quanto antes, à vida produtiva e ativa, incluindo um treinamento físico, tanto na prevenção como no tratamento de doenças cardiovasculares de baixo e moderado risco ao exercício físico, e um amplo espectro de mudanças no comportamento médico, físico e psicossocial. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atuação da fisioterapia no pós-operatório do infarto do miocárdio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que mostra a atuação do fisioterapeuta na reabilitação cardíaca, onde se fez uso de livros, artigos científicos e sites da internet, discutindo uma abordagem comparativa das intervenções fisioterapêuticas entre os anos de 2000 a 2006, mostrando a importância da fisioterapia na reabilitação cardíaca no pós-operatório de pacientes infartados, desde a internação hospitalar até fase de recuperação e manutenção do paciente. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia através da reabilitação cardíaca propicia ao paciente revascularizado um menor tempo de internação hospitalar, melhor função diafragmática, como também um retorno mais rápido às suas atividades de vida diária.

Palavras-chave: Infarto. Fisioterapia. Pós-operatório.

O USO DE DIFERENTES TÉCNICAS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Nara Calaça RIBEIRO, Amália de Jesus Moura SINIMBU

Orientador: Bruno Leonardo Almeida VIANA

Instituição: UESPI

Os problemas relacionados à coluna vertebral atingem grande parte da população mundial e a maioria dos casos de hérnia discal acomete a região lombar e lombossacra. Atualmente, o tratamento conservador vem obtendo os melhores resultados para essa patologia. Neste artigo de revisão foi mencionada a importância do tratamento conservador em indivíduos com hérnia discal lombar, que é uma patologia considerada atualmente um problema de saúde pública, levando indivíduos economicamente ativos a abandonarem o mercado de trabalho por invalidez, e gerando muitos gastos em auxílios doença. Por ter causas multifatoriais, acomete diferentes classes de profissionais. O tratamento conservador se divide em três fases: aguda, pós-aguda e tardia; e apresenta quatro princípios: permitir a cicatrização, restaurar a mobilidade, restaurar a postura e a força e prevenção de recidiva. Antes da utilização de qualquer técnica, deve-se obter a cicatrização do disco intervertebral herniado. Após essa cicatrização, iniciam-se os próximos passos do tratamento conservador, com o uso de recursos fisioterapêuticos como terapia manual, cinesioterapia laboral, tração, atividade física e eletroterapia. Em longo prazo, o tratamento conservador, na hérnia de disco lombar, apresenta a mesma eficácia que os processos cirúrgicos, além das vantagens do baixo custo e de não oferecer os riscos pertinentes a toda cirurgia de coluna. As técnicas fisioterapêuticas em pacientes com disco herniado não apenas tratam o disco enfermo, mas também aprimoram a flexibilidade, melhoram a condição cardio-respiratória e, em alguns casos, abrandam crises recidivas.

Palavras-chave: Coluna vertebral. Cicatrização. Fisioterapia.